

Conversa a sós logo na chegada ⁶⁷

LISBOA — Quando desembarcou em Portugal, o presidente Fernando Henrique Cardoso evitou os jornalistas e qualquer comentário sobre as declarações feitas na vésperas pelo embaixador Itamar Franco. “Vamos deixar isso pra lá”, disse a assessores, ainda dentro do Boeing presidencial. Num rápido discurso, na sala *vip* do Aeroporto Militar, o presidente elogiou Itamar e brincou: “Tomara que vire tradição e que ex-presidentes se tornem sempre embaixadores em Portugal.”

Mas, o presidente e o embaixador tiveram oportunidade de con-

versar a sós durante cerca de 15 minutos, no trajeto entre o Mosteiro dos Jerônimos e o Palácio de Queluz, onde a comitiva está hospedada. Para tanto, Cardoso pediu a dona Ruth que viajasse no outro carro em companhia de June Drumond. De acordo com Ruth Hargreaves, assessora de Itamar, “agora está tudo numa *nice*”.

Assim que o avião aterrissou, Itamar, obedecendo ao protocolo, entrou no avião e aproveitou para dizer ao presidente que não eram verdadeiros os boatos de que estaria demissionário depois das de-

clarações condenando ainda as altas taxas de juros. Ele esclareceu que era contra o projeto de reeleição, mas num “contexto genérico” e que não tinha “personalizado” o assunto, “muito menos” se referido a Cardoso.

Para colocar um ponto final no assunto, as autoridades que acompanham Cardoso preferiram desconversar quando perguntadas sobre as declarações do ex-presidente. “O que falou Itamar? Foi sobre o gol de mão do Túlio?”, ironizou o ministro das Comunicações, Sérgio Motta. (M.C.)